

## REVISTA DISCENTE OFÍCIOS DE CLIO: UM BALANÇO DAS ATIVIDADES EDITORIAIS DE JANEIRO A AGOSTO DE 2023

LAURA BERGOZZA PEREIRA<sup>1</sup>; MÁRCIA JANETE ESPIG<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – laurabergozzap@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – marcia.espig70@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Desenvolvida com o objetivo de representar um espaço aberto à produção acadêmica de discentes dos cursos de História e de áreas próximas, bem como de servir quanto um meio de divulgação do conhecimento, a Revista Discente Ofícios de Clio apresenta-se como uma ferramenta para a construção coletiva dos saberes. Tendo surgido a partir dos anseios de alunos do segundo semestre do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no ano de 2013, veio suprir a ausência de um periódico acadêmico que publicasse artigos de graduandos (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 199). Não apenas isso, a equipe editorial da Revista constitui-se por discentes tanto da graduação quanto da pós-graduação. A inclusão de pós-graduandos deu-se no ano de 2014, após a solicitação de alunos do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) da UFPel (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 205). A equipe editorial conta, portanto, hoje, com representantes da graduação dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em História, bem como com mestrandos/as e doutorandos/as do PPGH/UFPel.

A Ofícios de Clio surge como projeto em 2014, vinculada ao Laboratório de Ensino de História (LEH), atentando-se não somente às demandas de discentes de graduação e pós graduação, mas também às necessidades da construção de conhecimento em áreas das Ciências Humanas. Visando um diálogo interdisciplinar, através de acesso livre e publicações sem custo para autores. Desde seu volume 2, número 2 (referente ao primeiro semestre de 2017), as edições publicadas pela Revista Discente Ofícios de Clio passaram a ser constituídas por um dossiê específico, além de conter resenhas. Complementam as seções existentes a seção de artigos livres e a seção do dossiê permanente Educação. Tal dossiê será substituído pelo dossiê Ensino de História, a partir do volume 8, número 14 (referente ao primeiro semestre de 2023). Destaca-se que todas as edições estão disponíveis para consulta pública no site da Revista (<https://revistas.ufpel.edu.br/index.php/clio>), que também apresenta informações relacionadas às diretrizes, escopo e submissões. Como resultado do trabalho executado, no início do ano de 2023, a Ofícios foi avaliada pelo Qualis da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal (CAPES) com classificação B3. A vista disso, considerando o papel sociopolítico de uma revista, sobretudo no que diz respeito a sua função formativa de discentes, haja visto o exercício de pesquisa, análise, reflexão e avaliação que circundam a elaboração e submissão de um artigo (MALAQUIAS, 2018, p. 5), o presente resumo objetiva apresentar um balanço do trabalho editorial realizado ao longo dos meses de janeiro a agosto do ano de 2023. Debruça-se, nesse sentido, sobre as atualizações realizadas no site da Revista, as quais buscaram aperfeiçoar a experiência de autores, pareceristas e leitores, assim como a apresentação dos padrões observados na edição de volume 7, número 13, referente ao segundo semestre de 2022. Para

tanto, utiliza-se como fundamentação teórica as produções desenvolvidas por Greene (1998); Malaquias (2018) e Pagoto e Espig (2021), cujos trabalhos voltaram-se tanto para o processo de editoração quanto para o de análise dos artigos publicados.

## 2. METODOLOGIA

Para o exercício metodológico de análise das atividades correspondentes aos meses de janeiro a agosto de 2023, fez-se uma breve descrição e relação do trabalho editorial realizado no site da Revista Discente Ofícios de Clio. Observando-se principalmente as atividades ligadas à atualização da logomarca e da denominação expressa nela – Revista Discente dos cursos de graduação e do PPG em História da Universidade Federal de Pelotas. Para além, também foi realizado o recolhimento dos dados referentes à publicação do volume 7, número 13, de julho-dezembro de 2022, cuja publicação foi feita em março de 2023. O atraso dessa publicação deu-se em razão da troca de editores assistentes. As informações escolhidas para a análise referem-se ao grau de formação dos/as autores/as, a quantidade de artigos, a taxa de reprovados e aprovados e o grau de formação dos/as pareceristas. Acredita-se que a análise dessas informações possibilita o elucidar de padrões de publicação. Os dados foram recolhidos de uma planilha *Excel*, que organiza as tarefas e que é preenchida pela Editora Assistente e pela Editora Chefe, respectivamente autora e orientadora deste resumo. O acesso a essa planilha é restrito em razão da confidencialidade explicitada pelas diretrizes da Revista. Para sua análise, foram elaborados dois gráficos, para melhor visualidade dos números que fundamentam nossa base crítica, a qual serve como uma ferramenta da formação editorial da Revista, conforme elucida Greene (1998).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho de Editora Assistente da Revista Ofícios perpassa todas as etapas, da submissão à publicação. Iniciando com a recepção dos artigos e a inserção de seus dados em uma tabela *Excel*, utilizada como ferramenta para acompanhar o andamento dos artigos, passando para seu encaminhamento para uma primeira avaliação feita pela equipe editorial, em que se verifica se as diretrizes da Revista estão sendo seguidas. Após essa primeira correção, enviamos os artigos a um/a parecerista *ad hoc*, e realizamos o retorno aos autores. Feito isso, há o processo da diagramação e publicação *on-line* da edição. Para além, há a responsabilidade de manter atualizado o site e as notícias da Revista, objetivando máxima divulgação possível, buscando-se a aproximação com as “regras mínimas de organização e divulgação do conhecimento” (MALAQUIAS, 2018, p. 3). Uma das primeiras medidas tomadas no ano de 2023 foi a atualização da logomarca que representa a Revista. A alteração foi necessária para que ficasse evidenciada a colaboração dos cursos de graduação e de pós-graduação.

Imagem 1: Tela inicial atualizada do site da Revista.

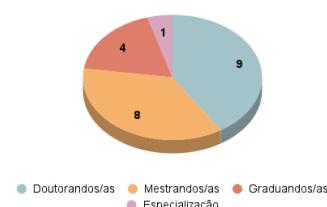


Fonte: Acervo próprio.

Ademais, o trabalho editorial também objetiva que o escopo da Ofícios de Clio seja seguido à risca. O objetivo principal da Revista é o de que ela seja um espaço de discentes para discentes, por vezes sendo o primeiro periódico em que autores/as publicam seus artigos, assim como o primeiro em que realizam seus pareceres (PAGOTO; ESPIG, 2021, p. 2). As indicações a seguir são relativas ao volume 7, número 13 (2022) e são indicativos importantes, tendo em vista a preocupação de que a Ofícios mantenha-se como um espaço aberto a discentes e que as publicações de graduandos e pós-graduandos se mantenham equilibradas. É importante explicitar que, nos gráficos abaixo, foi agrupado o quantitativo total dessa edição, que contou com 16 artigos aprovados ao total. Dentre os que foram reprovados, dois artigos eram de autoria de mestrandos/as, dois de doutorandos/as, um da especialização e um da graduação. Tendo isso em vista, no gráfico 1 vê-se o grau de formação dos/as autores/as que submeteram artigos. Nele percebemos uma maioria de doutorandos e mestrandos, mas também um número significativo de graduandos, especialmente se levarmos em conta as indicações de não aprovados.

Gráfico 1

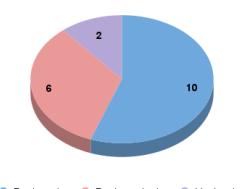
Artigos submetidos do v. 7, nº13 - julho-dezembro de 2022



Já o gráfico 2 apresenta o grau de formação dos pareceristas da edição. Importa explicar que três artigos foram identificados com plágio e um/a autor/a não deu retorno após primeiros contatos, sendo estes artigos retirados do processo de submissão, por isso a quantidade de pareceristas está diminuta em relação ao primeiro gráfico. Visto isso, neste gráfico vemos que há uma maioria de doutores/as. Essa indicação provavelmente dá-se em decorrência da quantidade de autores/as doutorandos/as, haja vista que os pareceres são realizados por pessoas com grau de formação acima dos/as autores.

Gráfico 2

Formação dos/as pareceristas v. 7, nº 13 - julho-dezembro de 2022



A análise dos dados exibidos nos gráficos permite-nos perceber que a Revista Ofícios de Clio tem se mantido como a representação almejada pelos graduandos que a conceberam em 2013, a de um espaço acessível para publicações de discentes, tanto da graduação quanto da pós-graduação. O equilíbrio de publicações entre diferentes graus de formação é uma preocupação primordial da Revista.

#### 4. CONCLUSÕES

A partir dos gráficos pode-se notar que a Revista Ofícios tem desempenhado um papel para além das funções atribuídas a periódicos, a de comunicação e de configuração de um campo (MALAQUIAS, 2018, p. 2), estendendo-se a um papel didático não somente para quem publica, mas também para quem avalia (PAGOTO; ESPIG, 2021, p. 4). Percebe-se, nessa configuração, que a Ofícios anora-se em algumas engrenagens metodológicas de produção de História Pública, especialmente no que diz respeito a História feita para o público e na Relação História e público (TORRES-AYALA, 2020, p. 231). Observa-se que o escopo da Revista vem sendo cumprido, o ideal de ser um periódico de discentes para discentes é um horizonte próximo. Vê-se ainda, nessa perspectiva, que a atividade editorial toca variados aspectos, da tecnicidade à disseminação. O fazer editorial transborda as diagramações, desempenhando uma função formativa (MALAQUIAS, 2018, p. 5) de todos envolvidos, autores, editores e consumidores.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESPIG, Márcia Janete; WERNER, Bethânia Luiza Lessa; PAGOTO, Luiz André Gasparetto. Ofícios de Clio: a trajetória da Revista Discente dos Cursos de História da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). In.: GILL, Lorena Almeida; MANKE, Lisiane Sias. **Memórias de formação:** os 40 anos do curso da Licenciatura em História da UFPel. Porto Alegre: Casaletas, 2021, p. 199-221.

GREENE, Lewis Joel. O dilema do editor de uma revista biomédica: aceitar ou não aceitar. **Ciência da Informação**, Brasília, v.27, n.2, p.230-232, 1998.

MALAQUIAS, Carlos de Oliveira. Revistas Discentes de História: espaço de divulgação e formação acadêmica. **Horizontes Históricos**, São Cristóvão, v.1, n.1, p.1-6, 2018.

PAGOTO, Luiz André Gasparetto; ESPIG, Márcia Janete. A contribuição da Revista Discente Ofícios de Clio para o crescimento acadêmico avaliativo de pós-graduandos. In: CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, 7., 2021. **Anais eletrônicos...** Pelotas: UFPel, 2021.

TORRES-AYALA, Daniela. Historia publica. Una apuesta para pensar y repensar el quehacer histórico. **Historia y Sociedad**, n. 38, 2020, p. 229-249. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.15446/hys.n38.80019>>. Acesso em: 06 Set. 2023.